

CONSIDERAÇÕES SOBRE O FIM DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO DE MODA: ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS DE DESIGN COMO POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO DA LÓGICA EFÊMERA DO SISTEMA DA MODA

Anamélia Fontana Valentim¹

1. Professora IFSC, campus Araranguá, SC – Doutoranda PPGCL / UNISUL; *anameliafv@hotmail.com /

Introdução

Este resumo apresenta considerações acerca de uma experiência de ensino-aprendizagem que propôs a introdução de estratégias sustentáveis de melhorias a partir da observação das etapas do ciclo de vida do produto de moda. A efemeridade, característica tão associada à moda, atingiu com ajuda do modelo de produção *fast fashion*, níveis de velocidade no lançamento de produtos nunca antes vistos. O excesso de produtos provenientes desse modelo veloz, reflete não apenas variedade de estilos a preços baixos que temos a disposição, mas também coloca a moda e a indústria têxtil como principais produtoras de danos ambientais e sociais, seja nas etapas de produção ou descarte desses produtos. O objetivo principal desde trabalho foi explorar a viabilidade criativa e econômica da confecção de uma peça de roupa partindo do final do ciclo de vida de um produto de moda. Unido a este objetivo maior entendemos que este é um caminho possível para o aumento da vida de uma peça de roupa, bem como proporciona melhoria nos sistemas de final de vida.

Resultados e Discussão

Ao falar sobre o ciclo de vida de produto de moda é necessário ressaltar que as roupas são jogadas fora por muitas razões: podem estar desgastadas pelo uso ou estarem fora de moda, talvez por não servirem mais ou por, simplesmente, não terem mais uma boa aparência. Mesmo que mais tecidos estejam sendo reciclados, o vestuário ainda é descartado junto com o lixo doméstico em geral. Com base na discussão acerca dos danos que o modelo atual de moda sustenta e na apresentação de estratégias sustentáveis de design, desenvolvemos uma atividade de *upcycling* com a turma do segundo semestre de Tecnologia em Design de Moda do IFSC campus Araranguá, SC. O termo *upcycling* engloba técnicas de aprimoramento e agregação de valor a um produto ou material que, de outra forma, seria jogado fora. Difere da reciclagem e permite prolongamento da vida de um material. Nesta atividade utilizamos o jeans usado como suporte material para as criações, já que a estratégia adotada abordou o final do ciclo do produto de moda. As peças foram desmontadas e reconstruídas como nova proposta de peça e ou como aprimoramento da modelagem ou apenas atualização no visual. Todas as etapas foram descritas em relatório que tinha como intuito demonstrar a viabilidade econômica desta forma de produção. Entre essas etapas destacamos a análise da qualidade e quantidade do material disponível, elaboração de métodos de desconstrução, reconstrução e cálculo do tempo despendido em cada etapa. Cabe ressaltar que algumas percepções sobre o processo foram vistas pelos alunos de maneira ambígua. As dificuldades para se padronizar tonalidades, quantidades imprevisíveis de cada

material e demora para desconstruir sem desperdícios dividiram opiniões, mas também serviram de catalisadoras para novas ideias. Num sentido mais amplo, estratégias como essa podem ser um caminho viável para que a moda reafirme sua capacidade de renovação e geração de mudanças, porém não vinculadas à efemeridade.

Conclusões

A moda passa por um momento de mudança, mas não daquelas que conhecemos e que as revistas chamam de tendência ou novidade. A moda, como sistema efêmero que imprime novidades no tempo caminhou para sua autodestruição. “No século XXI, chegamos a um ponto em que ocorreram tantos ciclos de invalidação da moda de se vestir que esse processo chegou a um esgotamento”. (BRAGA; PRADO, 2011, p. 19). Este esgotamento é perceptível nas formas, cores, combinações e na periodização que tenta-se dar a estes elementos, como forma de manter a aparência da moda como geradora de novidades. “Num mundo em aceleração crescente, o universo do estilo não pôde escapar da dinâmica fluidificação [...]. Aqui também nem tudo é absolutamente novo”. (LIPOVETSKY, 2015, p.54). Estes breves apontamentos, também apresentados em sala de aula, junto a documentários que enfatizam os danos ambientais e sociais deram visibilidade à necessidade emergente de mudanças profundas em todos os ciclos de vida de um produto de moda. O levantamento das incoerências que cercam o sistema da moda e a percepção dos danos, nos possibilitou criar a vontade de superá-los por meio de estratégias sustentáveis de design. A viabilidade da atividade pôde ser vista em peças de estilo atual que superam a lógica efêmera de produção a qualquer custo.



Figura 1: exemplo de peça em jeans produzida na atividade apresentada utilizando estratégia de design por remanufatura.

Palavras-chave

Moda; Sustentabilidade; Efemeridade.

Referências

- BRAGA, João; PRADO, Luís André do. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências**. São Paulo: Pyxis Editorial, 2011.
- GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
- LEE, Matilda. **Eco Chic: o guia de moda ética para consumidora consciente**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.
- LIPOVETSKY, Gilles. **A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista**. São Paulo: Companhia da letras, 2015.
- SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.